### Entrada e Saída e Tratamento de Exceções

#### Roland Teodorowitsch

Fundamentos de Programação - Escola Politécnica - PUCRS

4 de maio de 2023

### **Objetivos**

- Ler e escrever arquivos de texto
- Processar argumentos da linha de comando
- Lançar e capturar exceções
- Implementar programas que propagam exceções verificadas

#### Conteúdos

- Leitura e Escrita de Arquivos de Texto
- Entrada e Saída de Texto
- Argumentos da Linha de Comando
- Tratamento de Exceções
- Aplicação: Tratando Erros de Entrada



### Lendo e Escrevendo Arquivos de Texto

- Arquivos de texto são muito usados para armazenar informações
  - Tanto números quanto palavras podem ser armazenados como texto
  - Arquivos de texto são o tipo de arquivos de dados mais portável que existe
- A classe Scanner pode ser usada para ler arquivos de texto
  - Ela também é usada para entrada de dados via teclado
  - Ler de um arquivo exige a classe File
- A classe PrintWriter pode ser usada para escrever arquivos de texto
  - Ela permite usar métodos familiares como print (), println () e printf ()

### Entrada de Arquivo Texto

- Cria-se um objeto da classe File
  - Passa-se para ele o nome do arquivo entre aspas

```
File inputFile = new File("input.txt");
```

- Então cria-se um objeto da classe Scanner
  - Passa-se para ele o novo objeto File

```
Scanner in = new Scanner(inputFile);
```

- Então usa-se os métodos de Scanner, tais como:
  - next(), nextLine(), hasNextLine(), hasNext(), nextDouble(), nextInt(),etc.

```
while (in.hasNextLine()) {
   String line = in.nextLine();
   // Process line;
}
```

### Saída de Arquivo Texto

- Cria-se um objeto da classe PrintWriter
  - Passa-se para ele o nome do arquivo que deve ser escrito entre aspas

```
PrintWriter out = new PrintWriter("output.txt");
```

- Se output.txt existir, ele será "esvaziado"
- Se output.txt não existir, ele será criado vazio
- PrintWriter é uma versão melhorada de PrintStream
- System.out é um objeto PrintStream

```
System.out.println("Hello World!");
```

• print(), println() e printf() são métodos herdados que podem ser usados para escrever em arquivos:

```
out.println("Hello, World!");
out.printf("Total: %8.2f\n", totalPrice);
```



### Fechando Arquivos

- O método close () deve ser chamado depois que a leitura ou escrita estiverem completos
  - Fechando um Scanner

```
while (in.hasNextLine()) {
   String line = in.nextLine();
   // Process line;
}
in.close();
```

• Fechando um PrintWriter

```
out.println("Hello, World!");
out.printf("Total: %8.2f\n", totalPrice);
out.close();
```

• O conteúdo escrito em um arquivo pode não ter sido definitivamente salvo em disco até close () ser chamado

# Prévia sobre Exceções

- Há uma situação extraordinária que precisa ser considerada:
  - Se o arquivo de entrada ou saída para um Scanner não existir, ocorrerá uma exceção chamada FileNotFoundException quando o objeto Scanner for construído
  - O construtor PrintWriter também pode gerar uma exceção se não for possível abrir o arquivo para escrita
    - Se o nome for ilegal ou se o usuário não tiver permissão para criar o arquivo em determinada localização
- Até que se saiba como tratar exceções, deve-se adicionar duas palavras a qualquer método que use E/S de arquivo

```
public static void main(String[] args) throws FileNotFoundException
```

# Algumas diretivas import necessárias

 Para usar E/S de arquivo e suas exceções, algumas diretivas import do pacote java.io deverão ser usadas

```
import java.io.File;
import java.io.FileNotFoundException;
import java.io.PrintWriter;
import java.util.Scanner;
public class LineNumberer
   public void openFile() throws FileNotFoundException {
      // . . .
```

### Total. java (HORSTMANN, 2013, p. 319-320)

```
import java.io.File;
import java.io.FileNotFoundException;
import java.io.PrintWriter;
import java.util.Scanner;
1++
   This program reads a file with numbers, and writes the numbers to another
   file, lined up in a column and followed by their total.
*/
public class Total {
 public static void main(String[] args) throws FileNotFoundException {
   // Prompt for the input and output file names
   Scanner console = new Scanner(System.in);
   System.out.print("Input file: ");
    String inputFileName = console.next();
   System.out.print("Output file: ");
   String outputFileName = console.next();
```

### Total. java (HORSTMANN, 2013, p. 319-320)

```
// Construct the Scanner and PrintWriter objects for reading and writing
File inputFile = new File(inputFileName);
Scanner in = new Scanner(inputFile);
PrintWriter out = new PrintWriter(outputFileName);
// Read the input and write the output
double total = 0:
while (in.hasNextDouble()) {
 double value = in.nextDouble();
 out.printf("%15.2f\n", value);
 total = total + value;
out.printf("Total: %8.2f\n", total);
in.close();
out.close();
```

#### **Erros Comuns**

#### Contra-barras em nomes de arquivos:

 Quando se usa uma string constante como nome de arquivo com informação sobre o caminho, deve-se usar contra-barras duplas:

```
File inputFile = new File("c:\\homework\\input.dat");
```

- Uma contra-barra única em um string corresponde a um caractere de escape, o que significa que o próximo caractere será interpretado de forma diferente (por exemplo, '\n' para o caractere de nova linha)
- Porém quando o usuário fornece um nome de arquivo com caminho a partir do terminal, não é preciso digitar contra-barras duplas

### Erros Comuns (2)

#### Construindo um Scanner com um string:

• Quando se constrói um PrinterWriter com um string, ele escreve neste arquivo:

```
PrintWriter out = new PrintWriter("output.txt");
```

• Isto não funciona com um objeto Scanner:

```
Scanner in = new Scanner("input.txt"); // Error?
```

- Isto não abre o arquivo. Em vez disto, simplesmente se faz a leitura a partir do string especificado
- Para ler de um arquivo, passa-se para Scanner um objeto File:

```
Scanner in = new Scanner(new File ("input.txt") );
```

Ou

```
File myFile = new File("input.txt");
Scanner in = new Scanner(myFile);
```

#### Entrada e Saída de Texto

- Nas seções a seguir, serão apresentados exemplos de processamento de texto com conteúdos complexos, de forma que se possa lidar com variações que frequentemente ocorrem com dados reais
- O processamento da entrada será necessário em praticamente todos os programas que interagem com o usuário
- Eventualmente pode ser necessário ler a entrada palavra por palavra, linha por linha, número por número ou caractere por caractere
- As classes Scanner e String fornecem métodos que combinados (com alguma experiência) podem tratar cada situação

#### Lendo Linhas ou Palavras

• Para ler uma linha de cada vez, usa-se um laço com hasNextLine() para testar se há uma linha para ser lida e nextLine() para ler a linha

```
while (in.hasNextLine()) {
   String input = in.nextLine();
   System.out.println(input);
}
```

 Para ler uma palavra de cada vez, usa-se um laço com hasNext() para testar se há uma palavra para ser lida e next() para ler a palavra

```
while (in.hasNext()) {
   String input = in.next();
   System.out.println(input);
}
```

### Espaços em Branco

- O método next () de Scanner precisa decidir onde inicia e onde termina uma palavra
- São usadas regras simples para isto:
  - São consumidos todos os espaços em branco antes do primeiro caractere
  - Então ele lê caracteres até encontrar um espaço em branco ou chegar até o final da entrada
- Espaços em branco podem ser:
  - ' ' (espaço)
  - '\n' (nova linha)
  - '\r' (retorno do carro)
  - '\t' (tabulação)
  - '\f' (avanço de formulário)



### O Método useDelimiter()

- A classe Scanner tem um método para alterar o conjunto padrão de delimitadores usado para separar palavras
- O método useDelimiter() recebe uma string que lista todos os caracteres que podem ser usados como delimitadores
- Esta string pode conter uma expressão regular para especificar casos de forma mais completa

```
Scanner in = new Scanner(...);
in.useDelimiter("[^A-Za-z]+");
```

- [^A-Za-z]+ diz que qualquer conjunto ([]) de pelo menos um (+) caractere que não
   (^) seja uma letra maiúscula (A-Z) ou minúscula (a-z) será usado como delimitador
- Expressões regulares são usadas em muitos outros contextos
- Pode-se obter maiores detalhes sobre expressões regulares na Internet

#### **Lendo Caracteres**

- Em Scanner não existem os métodos hasNextChar() e nextChar()
  - Em vez disto, deve-se definir Scanner para usar um delimitador vazio

```
Scanner in = new Scanner(...);
in.useDelimiter("");
while (in.hasNext()) {
   char ch = in.next().charAt(0);
   // Processa cada caractere
}
```

- next () retorna uma string de um caractere
- Usa-se charAt (0) para extrair o caractere no índice 0

#### Classificando Caracteres

- A classe Character provê diversos métodos úteis para classificar um caractere
- Passa-se para eles um char e eles retornam um boolean

```
if ( Character.isDigit(ch) ) ...
```

Método	Exemplos de caracteres aceitos
isDigit()	0, 1, 2
isLetter()	A, B, C, a, b, c
isUpperCase()	A, B, C
isLowerCase()	a, b, c
isWhiteSpace()	espaço, nova linha, tabulação

#### **Lendo Linhas**

- Alguns arquivos de texto são usados como bancos de dados simples
  - Cada linha contém um conjunto de pedaços de informação relacionados
  - Por exemplo:

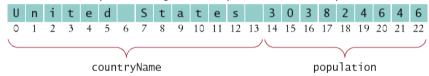
```
China 1330044605
India 1147995898
United States 303824646
```

- Neste exemplo, o fato de que há nomes de países formados por duas palavras, torna a leitura mais complicada
- Será melhor ler a linha inteira e processá-la usando os métodos da classe String
- nextLine() lê a linha, eleminando o '\n' do final da linha

```
while (in.hasNextLine()) {
   String line = in.nextLine();
   // Processa cada linha
}
```

#### Quebrando cada linha

- No exemplo dos países, cada linha tem que ser quebrada em 2 partes: nome do país e população
  - Os caracteres antes do primeiro dígito fazem parte do nome do país



• Pode-se descobrir o índice do primeiro dígito com a ajuda de Character.isDigit():

```
int i = 0;
while (!Character.isDigit(line.charAt(i))) { i++; }
```

# Quebrando cada linha (2)

- O método substring é usado para extrair as duas partes
- E trim() remove espaços em branco no início e no final da string

```
String countryName = line.substring(0, i);
String population = line.substring(i);
// remove os espacos em branco no inicio e fim do nome do pais
countryName = countryName.trim();
```

#### Outra Forma Usando Métodos de Scanner

- Uma outra alternativa para o problema anterior poderia ser:
  - Ler a linha e armazená-la em uma variável String
  - Passar a string para um novo objeto Scanner
  - Neste caso, hasNextInt() poderá ser usado para encontrar números
  - Enquanto não for um número, usa-se next () para ler e concatena-se o que for lido

```
Scanner lineScanner = new Scanner(line);
String countryName = lineScanner.next();
while (!lineScanner.hasNextInt()) {
  countryName = countryName + " " + lineScanner.next();
}
```

# Convertendo Strings para Números

- Strings contém dígitos e não números
- Há métodos para fazer a conversão:
  - Para um valor inteiro:

```
String pop = "303824646";
int populationValue = Integer.parseInt(pop);
```

Para um valor real:

```
String priceString = "3.95";
double price = Double.parseDouble(priceString);
```

- A string a ser convertida deve conter apenas caracteres válidos: nem mesmo espaços são permitidos
- Por isso, convém usar trim() antes da conversão:

```
int populationValue = Integer.parseInt(pop.trim());
```

# Lendo Números com Segurança

- Se a entrada não estiver corretamente formatada, os métodos nextInt() e nextDouble() irão gerar uma exceção InputMismatchException
- Os métodos hasNextInt () e hasNextDouble () podem ser usados, respectivamente, para verificar antecipadamente se a entrada é válida ou não

```
if (in.hasNextInt()) {
  int value = in.nextInt(); // seguro
}
```

- Se hasNextInt() e hasNextDouble() retornarem true, a respectiva leitura pode ser feita sem problema
- Se o resultado for false, deve-se evitar fazer a leitura

# Lendo Outros Tipos de Números

 A classe Scanner tem métodos para teste e leitura de quase todos os tipos primitivos de dados

Tipo de dado	Método de teste	Método de Leitura	
byte	hasNextByte()	nextByte()	
short	hasNextShort()	nextShort()	
int	hasNextInt()	nextInt()	
long	hasNextLong()	nextLong()	
float	hasNextFloat()	nextFloat()	
double	hasNextDouble()	nextDouble()	
boolean	hasNextBoolean()	nextBoolean()	

• É importante lembrar que não há métodos semelhantes para o tipo char



# Misturando a leitura de números, palavras e linhas

- nextDouble() e nextInt() não consomem espaços em branco após números
- Isto pode causar um comportamento inesperado se nextLine() for chamado após a leitura de um número no final da linha:
  - nextLine() lerá uma string vazia ou uma string com um espaço em branco
- O melhor é não misturar as leituras ou ainda usar algum formato de armazenamento mais consistente, como, por exemplo, CSV (Comma-Separated Values)

# CSV (Comma-Separated Values)

- Trata-se de um formato de arquivo onde cada linha (terminada por '\n')
  corresponde a um registro formado por campos, geralmente, separados por vírgula
  (',')
- Outros separadores de campos (como ';' ou ':') também costumam ser usados
- Por exemplo, um arquivo CSV poderia conter:

```
China,1330044605
India,1147995898
United States,303824646
```

Para a leitura deste arquivo, pode-se usar o método split ():

```
while (in.hasNextLine()) {
   String linha = in.nextLine();
   String[] campos = linha.split(":");
   for (int i=0;i<campos.length;++i)
        System.out.println(campos[i]);
}</pre>
```

#### Formatando a Saída

- System.out.printf() disponibiliza muitas opções de formatação, permitindo:
  - Alinhamento de strings e números
  - Definição do tamanho de exibição de campos
  - Alinhamento à esquerda (o padrão é fazer o alinhamento à direita)
- Por exemplo:

```
System.out.printf("%-10s%10.2f", items[i] + ":", prices[i]);
```

- %-10s faz o alinhamento à esquerda de um *string* completando-o com espaços até que 10 caracteres tenham sido impressos
- %10.2f imprime um valor decimal de ponto flutuante, alinhado à direita, com 10 caracteres no total, contando 2 casas decimais
- Resultado:

Altura: 1.82



# Especificação de Formato de printf()

- A especificação de formato de printf() tem a seguinte estrutura:
  - O primeiro caractere é um %
  - A seguir, aparecem flags opcionais veja tabela a seguir
  - Depois aparece o tamanho do campo: número total de caracteres (incluindo espaços para alinhamento), seguido da precisão para números de ponto flutuante (que é opcional)
  - Por fim, aparece o tipo de formatação (por exemplo, f para valores em ponto flutuante ou s para strings) – veja a tabela a seguir

# Flags de Formatação para printf()

Flag	Significado	Exemplo
_	Alinhamento à esquerda	1.23 seguido de espa-
		ços
0	Preenchimento com zeros	001.23
+	Mostra o sinal para números positi-	+1.23
	vos	
(	Envolve números negativos com	(1.23)
	parênteses	
,	Mostra separador para milhares	12,300
^	Converte letras para maiúsculas	1.23E+1

# Tipos de Formatação para printf()

Código	Tipo	Exemplo
d	Inteiro decimal	123
f	Ponto flutuante fixo	12.30
е	Ponto flutuante exponencial	1.23e+1
g	Ponto flutuante geral (a notação exponencial será usada	12.3
	apenas para valores muito grandes ou muito pequenos)	
S	String	Tax:



# Argumentos da Linha de Comando

- Pode-se parametrizar a execução de programas através de argumentos da linha de comandos
- Por exemplo, nomes de arquivos e opções são frequentemente digitados após o nome do programa no prompt de comandos:

```
java ProgramClass -v input.dat
```

• Java provê acesso a estas informações através de um *array* de *strings* chamado args passado como parâmetro para o método main:

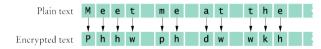
```
public static void main(String[] args)
```

- Cada elemento de args corresponde a uma palavra digitada na linha de comandos após o nome do programa
- args.length contém, portanto, o número de argumentos

```
args[0] = "-v"
args[1] = "input.dat"
args.length = 2
```

# Exemplo: Cifra de César

- Escreva um programa de linha de comando que use a Cifra de César (um algoritmo de criptografia baseado em substituição de caracteres) para:
  - Criptografar um arquivo, sendo fornecidos nomes de arquivos de entrada e de saída java CaesarCipher input.txt encrypt.txt
  - Descriptografar um arquivo, fornecido como parâmetro de uma opção java CaesarCipher -d encrypt.txt output.txt



### CaesarCipher.java (HORSTMANN, 2013, p. 331-333)

```
import java.io.File:
import java.io.FileNotFoundException;
import java.io.PrintWriter;
import java.util.Scanner:
   This program encrypts a file using the Caesar cipher.
public class CaesarCipher
 public static void main(String[] args) throws FileNotFoundException
    final int DEFAULT KEY = 3:
    int kev = DEFAULT KEY;
    String inFile = ""; String outFile = "";
   int files = 0; // Number of command line arguments that are files
    for (int i = 0; i < args.length; <math>i++) {
     String arg = args[i];
     if (arg.charAt(0) == '-') {
       // It is a command line option
        char option = arg.charAt(1);
        if (option == 'd') { key = -key; } else { usage(); return; }
     else
       // It is a file name
        files++:
        if (files == 1) { inFile = arg; } else if (files == 2) { outFile = arg; }
```

### CaesarCipher.java (HORSTMANN, 2013, p. 331-333)

```
if (files != 2) { usage(); return; }
  Scanner in = new Scanner(new File(inFile));
  in.useDelimiter(""); // Process individual characters
 PrintWriter out = new PrintWriter(outFile);
 while (in.hasNext()) {
    char from = in.next().charAt(0);
    char to = encrypt(from, key);
    out.print(to);
  in.close();
 out.close():
   Prints a message describing proper usage.
public static void usage() {
  System.out.println("Usage: java CaesarCipher [-d] infile outfile");
```

### CaesarCipher.java (HORSTMANN, 2013, p. 331-333)

```
/**
    Encrypts upper- and lowercase characters by shifting them according to a key.
    @param ch the letter to be encrypted
    @param key the encryption key
    @return the encrypted letter

*/
public static char encrypt (char ch, int key) {
    int base = 0;
    if ('A' <= ch && ch <= 'Z') { base = 'A'; }
    else if ('a' <= ch && ch <= 'z') { base = 'a'; }
    else { return ch; } // Not a letter
    int offset = ch - base + key;
    final int LETTERS = 26; // Number of letters in the Roman alphabet
    if (offset > LETTERS) { offset = offset - LETTERS; }
    else if (offset < 0) { offset = offset + LETTERS; }
    return (char) (base + offset);
}
</pre>
```

### Passos para o Processamento de Arquivos de Texto

- Considere o seguinte problema:
  - Ler um arquivo com nomes de países e a população (worldpop.txt)
  - Ler um arquivo com nomes de países e a área de cada país (worldarea.txt)
  - Escrever um arquivo (world\_pop\_density.txt) que contenha os nomes dos países e sua densidade populacional (com nomes de países alinhados à esquerda e números alinhados à direita)

# Passos para o Processamento de Arquivos de Texto (2)

#### Passos:

- Entender a tarefa de processamento: os dados serão lidos e processados, ou serão armazenados e processados?
- Determinar os arquivos de entrada: Qual o formato dos arquivos de entradas? Há exatamente os mesmos nomes de países nos dois arquivos ou é preciso cruzar informações?
- Secolher como os nomes dos arquivos serão obtidos
- Escolher a forma de leitura (linha, palavra ou caractere) se todos os dados estão em uma linha, normalmente usa-se leitura de linhas
- Onsiderando a leitura orientada à linha, é preciso determinar como os dados necessários serão extraídos da linha: Quais são os delimitadores?
- Usar métodos para executar tarefas comuns

## Pseudocódigo para o Problema da Densidade Populacional

- Enquanto há linhas para serem lidas
  - Ler uma linha de cada arquivo
  - Extrair o nome do país
  - População = número após o Nome do país na linha do primeiro arquivo
  - Área = número após o Nome do país na linha do segundo arquivo
  - se área for diferente de zero, Densidade = População / Área
  - Imprimir Nome de país e a densidade

### Tratamento de Exceções

- Há duas formas de tratar erros em tempo de execução:
  - Detectar os erros
    - É a forma mais simples
    - Pode-se usar o comando throw para sinalizar ("lançar") uma exceção
  - Tratar os erros
    - Esta forma é mais complexa
    - É preciso capturar (catch) cada exceção possível e reagir a cada uma delas de forma apropriada
- O tratamento de erros pode ser feito de forma:
  - Simples: encerrando o programa
  - Amigável: solicitando que o usuário corrija o erro

# Sintaxe do Lançamento de Exceções

- Lançar uma exceção consiste em lançar um objeto da classe Exception
  - Deve-se escolher de forma cuidadosa
  - Pode-se passar uma string descrevendo o problema para a maioria dos objetos para exceções
  - Quando se lança uma exceção, o fluxo de controle normal é encerrado

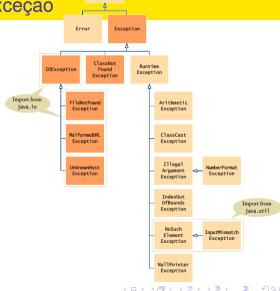
```
Most exception objects can be constructed with an error message.

A new exception object is constructed, then thrown.

This line is not executed when the exception is thrown.
```

# Hierarquia Parcial de Classes de Exceção

- Classes genéricas estão na parte de cima
- Classes específicas aparecem mais abaixo
- Classes mais escuras correspondem a exceções verificadas



Throwable

## Capturando Exceções

- Exceções que são lançadas devem ser "capturadas" em algum lugar do programa
  - Chamadas de métodos que podem lançar exceções devem estar dentro de um bloco try
  - Usa-se blocos catch para cada exceção possível
    - Costuma-se chamar o parâmetro para a exceção no bloco catch como e ou exception

```
try {
    Scanner in = new Scanner(new File("nome.txt")); // <== FileNotFoundException (V)
    String input = in.next(); // <== NoSuchElementException
    int value = Integer.parseInt(input); // <== NumberFormatException
    // ...
}
catch (IOException exception) {
    exception.printStackTrace();
}
catch (NumberFormatException exception) {
    System.out.println(exception.getMessage());
}</pre>
```

# Capturando Exceções

- Quando uma exceção é capturada, a execução é desviada imediatamente para o primeiro bloco catch que corresponda à exceção
  - IOException captura a exceção FileNotFoundException (na hierarquia de classes, FileNotFoundException é descendente de IOException)
  - NumberFormatException é capturada pelo segundo bloco catch
  - NoSuchElementException não é capturada

```
try {
    Scanner in = new Scanner(new File("nome.txt")); // <== FileNotFoundException (V)
    String input = in.next(); // <== NoSuchElementException
    int value = Integer.parseInt(input); // <== NumberFormatException
    // ...
}
catch (IOException exception) {
    exception.printStackTrace();
}
catch (NumberFormatException exception) {
    System.out.println(exception.getMessage());
}</pre>
```

### Tratando Exceções

- Algumas opções de tratamento de exceções poderiam ser:
  - Simplesmente informar ao usuário o que está errado
  - Dar ao usuário outra chance de corrigir um erro de entrada
  - Imprimir a "pilha de chamadas", que mostra a lista de métodos chamados

```
exception.printStackTrace();
```

# Sintaxe da Captura de Exceções

When an IOException is thrown, execution resumes here.

Additional catch clauses – can appear here. Place more specific exceptions before more general ones.

```
FileNotFoundException.
try
  Scanner in = new Scanner(new File("input.txt"));
  String input = in.next();
  process(input);
                                    This is the exception that was thrown.
catch (IOException exception)
  System.out.println("Could not open input file");
                                             A FileNotFoundException
catch (Exception except)
                                          is a special case of an IOException.
  System.out.println(except.getMessage()):
```

This constructor can throw a

## Exceções Verificadas

- Throw/catch é aplicado a três tipos de exceções:
  - Erros: erros internos (não considerados nesta disciplina)
  - Não verificadas: exceções de execução causadas pelo programador (o compilador não verifica se o programador está tratando elas)
  - Verificados: todas as outras exceções, que estão associadas a situações que o programador não pode prevenir (o compilador verifica se elas estão sendo tratadas)

### Sintaxe da Cláusula throws

- Métodos que usam outros métodos que podem lançar exceções devem declarar que lançam estas exceções (se elas não forem tratadas)
  - Declaram-se as exceções verificadas que o método lança (throws) e
  - Pode-se também declarar exceções não verificadas
- Se o método tratar internamente a exceção verificada, ela não precisará ser declarada na cláusula throws
- A declaração de exceções na cláusula throws faz com que a exceção seja passada para o método chamador (que deverá capturá-la ou, por sua vez, passá-la adiante)

public static String readData(String filename)
 throws FileNotFoundException, NumberFormatException

You must specify all checked exceptions that this method may throw.

You may also list unchecked exceptions.

# A Cláusula finally

- finally é uma cláusula opcional em um bloco try/catch
- É usada quando for necessário tomar alguma ação no método quando uma exceção tiver sido lançada ou não
- O bloco finally é executado em ambos os casos
- Por exemplo: fechar um arquivo no método em todos os casos

### Sintaxe da Cláusula finally

 O código no bloco finally será executado sempre que a execução entrar no bloco try

This variable must be declared outside the try block

```
so that the finally clause can access it.
                                 PrintWriter out = new PrintWriter(filename):
     This code may
                                 try
     throw exceptions
                                    writeData(out);
                                 finally
This code is
always executed,
                                     out.close():
even if an exception occurs.
```

## Dicas de Programação

#### Lançar Antes

 Quando um método detecta um problema que ele não pode resolver, é melhor lançar uma exceção do que tentar encontrar uma correção imperfeita

#### Capturar Depois

- Reciprocamente, um método somente deveria capturar uma exceção se ele realmente puder resolver a situação
- Caso contrário, a melhor solução é simplesmente propagar a exceção para o seu chamador, permitindo que ela seja capturada por um tratador mais capaz

# Dicas de Programação (2)

- Não silencie exceções
  - Quando se chama um método que lança uma exceção verificada e nenhum tratador foi especificado, o compilador reclama
  - É tentador escrever um bloco try/catch vazio para silenciar o compilador e retornar ao código posteriormente, porém isto é uma **péssima ideia**!
  - Exceções foram projetadas para transmitir informações sobre problemas para tratadores capazes
  - Instalar um tratador incapaz simplesmente esconde uma condição de erro que pode ser séria

# Dicas de Programação (3)

- Não use blocos catch e finally no mesmo bloco try
  - A cláusula finally é executada independentemente se o bloco try é encerrado de alguma das seguintes formas:
    - Após o término do último comando de um bloco try
    - Após o término do último comando de um bloco catch, se o respectivo bloco try capturar uma exceção
    - Quando uma exceção for lançada em um bloco try e não for capturada
  - É melhor usar dois blocos try aninhados para controlar o fluxo

```
try {
   PrintWriter out = new PrintWriter(filename);
   try { /* Escrever Saida */ }
   finally { out.close(); } // Fechar recursos
}
catch (IOException exception) {
   // Trata excecao
}
```

### Tratando Erros de Entrada

- Exemplo de aplicação: ler um arquivo com dados numéricos
  - A primeira linha contém o número de valores
  - As demais linhas contêm os outros valores (reais)
- Riscos:
  - O arquivo pode não existir: o construtor de Scanner lancará a exceção FileNotFoundException
  - O arquivo pode estar no formato errado
    - Não comeca com um contador: NoSuchElementException
    - Há muitos itens: IOException

#### Exemplo de Arquivo com Dados de Entrada

```
1.45
```



0.05

### Tratando Erros de Entrada: main ()

Estrutura de código para tratar todas as exceções

```
boolean done = false:
while (!done)
  trv
    // Pergunta o nome do arquivo ao usuario...
    double[] data = readFile(filename);  // Pode lancar exceções
    // Processa os dados...
    done = true;
  catch (FileNotFoundException exception) {
    System.out.println("File not found.");
  catch (NoSuchElementException exception) {
    System.out.println("File contents invalid.");
  catch (IOException exception) {
    exception.printStackTrace();
```

### Tratando Erros de Entrada: readFile()

- Chama o construtor para Scanner
- Não possui tratamento de exceções (nenhuma cláusula catch)
- A cláusula finally fecha o arquivo em qualquer caso (se houver exceção ou não)
- IOException é lançado de volta para main ()

```
public static double[] readFile(String filename) throws IOException {
   File inFile = new File(filename);
   Scanner in = new Scanner(inFile);
   try {
      return readData(in); // Pode lancar excecoes
   }
   finally {
      in.close();
   }
}
```

### Tratando Erros de Entrada: readData()

- Nenhum tratamento de exceção (nenhuma cláusula try ou catch)
- throw cria um objeto IOException e sai
- A exceção não verificada NoSuchElementException pode ocorrer

### Sumário: Entrada/Saída

- Usa-se as classes File e Scanner para ler arquivos de texto
- Para escrever arquivos de texto, usa-se a classe PrintWriter e os métodos print(), println() e printf()
- Deve-se fechar todos os arquivos depois de terminar de usá-los usando o método close ()
- Programas iniciados a partir da linha de comandos recebem argumentos da linha de comandos através de argumentos do método main ()



### Sumário: Processando arquivos de Texto

- O método next () lê uma string que é delimitado por espaços em branco
- A classe Character tem métodos para classificação de caracteres
- O método nextLine() lê uma linha inteira
- Se uma string contém os dígitos de um número, pode-se usar os métodos
   Integer.parseInt() ou Double.parseDouble() para obter os respectivos
   valores numéricos



# Sumário: Exceções (1)

- Para sinalizar uma condição especial, usa-se a sentença throw para lançar uma exceção em um objeto
- Quando se lança uma exceção, o processamento continua em um tratador de exceções
- Coloca-se sentenças que podem causar exceções dentro de um bloco try, e o tratador dentro de uma cláusula catch
- Exceções verificadas ocorrem devido a circunstâncias externas das quais o programador não pode se prevenir
- O compilador verifica se o programa trata estas exceções



# Sumário: Exceções (2)

- Aciciona-se uma cláusula throws em um método que pode lançar uma exceção verificada
- Se a execução entrar em um bloco try, as sentenças na cláusula finally são garantidamente executadas, independentemente se uma exceção for lançada ou não
- Lança-se uma exceção tão logo um problema seja detectado
- Captura-se uma exceção apenas se o problema pode ser tratado
- Quando se projeta um programa, deve-se perguntar que tipo de exceções podem ocorrer
- Para cada exceção, deve-se decidir que parte do programa pode tratá-la da melhor forma



### Referências

HORSTMANN, C. **Java for Everyone – Late Objects**. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2013. xxxiv, 589 p.